



PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

14/02/10
Ano XXXV - Nº 1.824
edição semanal 3.000 exemplares

Um jeito franciscano de ser

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

6º Domingo do Tempo Comum

Bem-aventuranças

(...) Ao proclamar as bem-aventuranças, Jesus reafirma seu projeto missionário para este mundo.

No Evangelho de Lucas, Jesus proclama bem-aventurados os pobres, os famintos e os aflitos, sejam eles quem forem, independentemente de sua adesão a Jesus Cristo. Proclama também bem-aventurados os que aceitaram-no e decidiram segui-lo. Por isso são perseguidos e mal falados. Para que não haja dúvidas, o evangelista contrapõe os pobres aos ricos, os famintos aos saciados, os aflitos aos satisfeitos. Em relação aos seguidores de Jesus contrapõe os que são criticados aos que sempre são elogiados.

A encarnação do Filho revela o coração do nosso Deus. Ninguém nunca viu a Deus, mas seu Filho se fez um de nós em nosso mundo e os que o viram de perto nos deixaram por escrito nos livros sagrados do Novo Testamento o que dele conheceram.

O evangelista São Lucas sabe como as estruturas deste mundo e os bens materiais se tornam com facilidade obstáculos à liberdade do Espírito. O dinheiro mal ganho e o dinheiro mal distribuído são sem dúvida causa de distanciamento e de sofrimento. A obsessão pelos bens materiais empana a visão do ser humano. Perde-se o respeito, multiplica-se a violência.

Jesus olha para os pobres, os famintos, os aflitos e os declara bem-aventurados. O que mais se pode exigir deles? Olha também para o discípulo incompreendido por ter abraçado a missão dele e o declara bem-aventurado.

Não colocamos nossa esperança em Cristo somente para esta vida. Se assim fosse, seríamos dignos de compaixão, escreve São Paulo. Nossa visão é muito mais ampla. É no quadro da eternidade que vemos as realidades terrenas.

Tudo é bom desde que leve à construção do ser humano e da comunidade.

Cônego Celso Pedro da Silva
fonte: Família Cristã, janeiro/2010
O Evangelho na Comunidade - p.3



Amizade, uma reflexão

"Antes de ser uma relação, a amizade é uma atitude interior, um modo de ser pessoa, de encontrar pessoas. E, neste encontrar-se, só chegaremos a uma amizade verdadeira quando soubermos partilhar o nosso ser. A amizade adquire traços verdadeiros e amadurecidos quando se traduz em atitudes de atenção, respeito, questionamento construtivo, solidariedade nas horas difíceis, disponibilidade, mútuo empenho e outros tantos pequenos — mas importantes — gestos."

A amizade é tudo isso e muito mais. Amizade exige reciprocidade; não existe, se parte apenas de uma pessoa. Não posso dizer que sou amiga do Papa, embora o ame, pois ele nem sabe que eu existo.

Levantei os olhos e vi o Sacrário. Será que posso dizer, com propriedade, que sou amiga do Senhor Jesus? Da parte d'Ele existe amor, fidelidade, interesse, respeito, disponibilidade. Ele é Alguém em quem posso confiar plenamente, Alguém com quem posso contar em qualquer ocasião, em qualquer circunstância, mas... será que Ele pode contar sempre comigo?

Um dos gestos de amizade é interessar-se pelo que interessa o amigo; é colaborar, é ser dedicado, solidário em qualquer ocasião, é servir quando o amigo precisa...

E o que é que interessa a Jesus? Quais as suas necessidades? Parece que o mais importante para Ele é a extensão do Reino de Deus que ele veio instalar na Terra e pelo qual deu a vida. Ele quis, para continuar sua missão, depender dos homens; Ele quis necessitar de colaboradores. Há pessoas que se dedicam totalmente a esse trabalho de extensão do Reino de Deus: são os missionários. Mas eu, o que posso fazer pelo meu AMIGO fiel, carinhoso, dedicado, paciente, compassivo? O AMIGO que está sempre perdoadando minhas desatenções, minhas infidelidades e me enchendo de presentes de alto valor como: a vida, a saúde, os amigos, os meios de sobrevivência... ?

Você, que leu tudo isso até aqui, não se faz nunca as perguntas que me faço? Para ser amigo mesmo, não são suficientes os bate-

papos, as refeições tomadas juntos; é preciso algo mais concreto: ajudar o amigo nas suas dificuldades ... e Jesus está sempre com carência de elementos para continuar sua obra: a extensão do Reino de Deus que Ele quis confiar aos homens e mulheres. Será que eu e você podemos fazer alguma coisa? Podemos ser missionários? Evangelizadores?

Felizmente nosso AMIGO aceita qualquer ajuda. Ele sabe transformar tudo em energia para os que estão na linha de frente. Assim, cuidar da casa, da cozinha, da roupa, do marido, das crianças; atender à esposa, às necessidades do lar, do escritório, dos clientes, dos amigos; comprar, vender, enfim, todas as atividades humanas, realizadas com amor e com a intenção de ajudar os que estão missionando, tornam-se trabalho missionário. Estaremos assim ajudando nosso grande AMIGO na execução dos seus desígnios de amor e receberemos a recompensa daqueles que estão espalhando a semente do Reino.

Além disso, nada impede que, em nossas atividades, demos uma palavra, um bom conselho, um sorriso amigo, pois tudo isso é forma de missionar, de evangelizar. Melhor ainda será se unirmos, às nossas atividades, orações de louvor, de ação de graças, de intercessão. **Vamos nessa?**

Só que ainda há uma pequena exigência: a FRATERNIDADE. Não é possível ser amigo do Senhor Jesus sem a vivência da Fraternidade, e Fraternidade é coisa muito difícil, tão difícil que todo ano há uma Campanha para lembrar, incentivar, despertar os católicos para a vivência da Fraternidade. Coisa estranha, não? É, mas a Campanha da Fraternidade de 2010 está aí. Você já viu os cartazes, já leu sobre o assunto? Se não, faça-o logo e comece hoje a ser um grande amigo ou amiga do Senhor Jesus.

Entre nessa, não custa nada e nunca é tarde!

Maria Odézia dos Santos
Arquivo

Caminhos da Quaresma

**Que a saudade do ontem
e as preocupações do amanhã
não estraguem nosso hoje**

Sentir saudades e alimentar esperanças são dois sentimentos humanos normais. A diferença entre ambos? Curtindo saudades, olhamos para trás. A esperança, ao contrário, nos projeta para a frente, tem relação com o futuro, o vir a ser, o ainda não realizado.

O passado ensina, tem seus recados valiosos. O risco está em acampar no ontem, deixando de viver o agora, o momento atual.

Com medo de assumir tarefas, compromissos e responsabilidades, muita gente se refugia no país do futuro, no mundo da fantasia, das ilusões. Nem Deus nos proíbe de sonhar, contanto que o sonho não seja alienante, fuga da realidade, omissão covarde. O escapismo jamais foi solução. Cruzar os braços é viver menos.

"O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente Alguém caminhava". Cheio de lições e mensagens é o penoso trajeto dos israelitas retornando à pátria. Sentindo a debilidade de sua fé, olharam para trás. E uma grande saudade cresceu. Saudade do Egito, onde a vida fora mais fácil, menos penosa, mais confortável.

Gostamos de repetir, de navegar o já conhecido e familiar. Repetir dá segurança. O futuro é sempre um risco; planta incerteza e reclama coragem. Por que a maioria dos homens tem tanto medo da morte? Morte é

ruptura, corte, separação da família, dos amigos, das paisagens conhecidas, de nossas propriedades. É terreno desconhecido também, incerteza desconfortável, amanhã incerto, experiência que faremos uma única vez.

Os cristãos lúcidos, comprometidos com a História, com o Reino de Deus e com o Evangelho, não perdem tempo fixando o passado, requentando o ontem, curtindo nostalgias do que já passou. Seu compromisso é com o amanhã.

As promessas de Deus nos impulsionam para a frente, infundindo força, esperança, determinação. O passado retarda nossos passos, roubando energias e tempo. Viver é peregrinar na fé, na esperança, solidariamente. A felicidade é maior quando repartida. O pão mais sagrado é o pão partilhado.

Mergulhando no âmago da existência e no centro do projeto redentor, uma certeza cresce e nos envolve: é a esperança que dá sentido à vida, iluminando a rota, norteando nosso ideal missionário, conferindo significado ao peregrinar pelos desertos da existência.

De olhos embebidos no futuro, construímos o presente, de mãos dadas com nossos irmãos.

Pe. ROQUE SCHNEIDER, SJ

Fonte: Bilhetes Mensais – março 2001

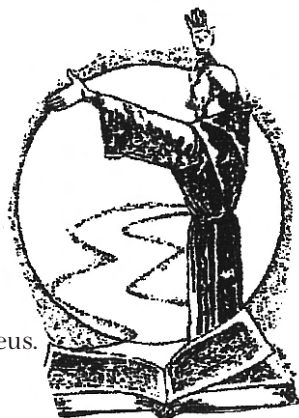
Sinalizando...

1

«Verdadeira vocação é aquela à qual não se pode renunciar. Verdadeiro caminho é aquele que não se pode abandonar. E total sabedoria é ser fiel a ambos: à vocação e ao seu caminho.»

2

«Jesus, em sua pregação, convida todos a uma atitude e a uma resposta fundamental: a conversão. Sem converter-se, ninguém pode acolher Jesus e compreender o sentido da sua missão, da sua obra. O fato de Jesus ser procurado por multidões revela a busca da humanidade e sua procura de Deus. De fato, Jesus veio para todos os povos.»



Agende-se, participe

Via-Sacra do Senhor

Sempre após a Missa das 18h:

fevereiro	dias 19	OFS e Jufra
	e 26	MESC e MEBE
março	dias 05,	Setor Família e Juventude
	12,	Setor Espiritualidade
	19	Equipes de Liturgia
	e 26	Setor Catequese e Sacramentos

O lançamento da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE), em nossa Arquidiocese, será na Quarta-feira de Cinzas, dia 17, às 18h30min, na Catedral, durante a Celebração Eucarística presidida por nosso Arcebispo Dom Alano.

O Setor Catequese e Sacramentos informa:

— Inscrições —

Catequese de adultos e Crisma

já disponíveis na Secretaria
as fichas de inscrição

Catequese infantil

de 22 a 27/02/2010

manhã — 9h às 11h

tarde — 15h às 17h

No sábado, dia 27, das 9h às 11h.

➔ **Ajude, incentive, fortaleça** os projetos sociais, uma vez que favorecem a inclusão, a dignidade do ser humano. A esmola exclui, marginaliza, perpetua a miséria.

➔ **2010 em ação social.** - "Nosso Bazar" acontece às 3as feiras, das 9h às 17h, no Salão de Festas, a partir do dia 23/2. Ótimas ofertas! Ótimos preços!

- No dia 16, 3ª feira, Missas às 6h30min, 8h e 18h. **Não haverá** a celebração das 12h. A bênção de Santo Antônio, nesta 3ª feira, será ministrada **somente** após as missas.
- Atenção** – Nos dias 15 e 16 não haverá expediente na Secretaria da Paróquia.
- No dia 17, Quarta-feira de Cinzas, jejum e abstinência devem ser observados. Missas, com imposição das Cinzas, às 8h, 9h30min, 18h e 19h30min. **Não haverá** a celebração das 6h30min.
- O Tempo da Quaresma vai da Quarta-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor. Visa preparar a celebração da Páscoa. Aos fiéis recomenda-se ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregar-se à oração (...). Neste Tempo, o Altar não é ornado com flores. Roxo é a cor dos paramentos; no domingo Laetare, pode-se usar cor-de-rosa. Em todas as Missas e em todos os Ofícios (...) omitem-se o Aleluia e o Glória.
- A Campanha da Fraternidade ilumina, de modo particular, os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: **a oração, o jejum e a esmola.**

Dinheiro! O poder do encantamento. O dinheiro não pode ter mais valor que a própria dignidade humana

Tema: Economia e Vida

Lema: "Não podeis adorar a Deus e ao dinheiro". (Mt6, 24)

A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010, neste ano sob a responsabilidade do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (Conic), é uma tentativa conjunta das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade de restabelecer os valores morais da sociedade que pouco a pouco se deterioraram ao longo dos tempos, especialmente no que se refere ao manuseio indevido e ganancioso do dinheiro, para exemplo e dignificação da atual e das novas gerações ameaçadas de conviver com ações de corrupção e de improbidade que podem afetar a sua formação moral, fraternal e solidária. Segundo o secretário-geral do Conic, Reverendo Luiz Alberto Barbosa, a campanha visa também a "colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, para que todos contribuam na construção do bem comum, em vista de uma sociedade sem exclusão".

Você concorda?

Fazendo o bem, nos tornamos bons; praticando a justiça nos tornamos justos, perdendo, nos tornamos misericordiosos.

Frei Anselmo Fracasso



Apoio:

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói
(Antigo Stella Maria)

Leituras da semana – Venha a mim o vosso amor e viverei. (Salmo 118, 77a)

15 - 2ª feira	16 - 3ª feira	17 - 4ª feira	18 - 5ª feira	19 - 6ª feira	20 - sábado	21 - domingo
Tg 1, 1-11 Sl 118(119), 67.68.71.72. 75.76	Tg 1, 12-18 Sl 93(94), 12-15. 18-19 Mc 8, 14-21	Jl 2, 12-18 Sl 50(51), 3-6a. 12-14. 17 Mt 6, 1-6. 16-18	Dt 30, 15-20 Sl 1, 1-4. 6 Lc 9, 22-25	Is 58, 1-9a Sl 50, 3-6a. 18-19 Mt 9, 14-15	Is 58, 9b-14 Sl 85 (86), 1-6 Lc 5, 27-32	Dt 26, 4-10 Sl 90 (91), 1-2. 10-15 Rm 10, 8-13 Lc 4, 1-13